

PUP0, Benedito Barbosa.  
Cadetes do Exército.

A excursão da Banda da Escola Preparatória de  
Correio Popular, Campinas, 11 jul. 1975.

# A excursão da Banda da Escola Preparatória de Cadetes do Exército

Benedito BARBOSA PUP0

Fui domingo a São Carlos especialmente para assistir ao concerto que a Banda Militar da Escola de Cadetes do Exército de Campinas realizou na manhã daquele dia. Não pude ir ao anterior em que fora executada a "Bacanal" de "O Guarani", de Carlos Gomes, realizado na véspera no mais populoso bairro da cidade — Vila Ana Prado — e assistido por grande massa de povo, não obstante o mau tempo. Na linda manhã de domingo, com um céu límpido e a agradável temperatura de São Carlos, fiz parte da multidão, que cercou a nossa Banda Militar, na Praça Coronel Salles, ouvindo-a em excelentes arranjos de músicas populares e na vibrante "Cavalaria Ligeira", de von Suppé. Ao lado do Prefeito Mário Maffei, da presidente do Conselho Municipal de Cultura e Delegada do Conselho Estadual de Cultura da 6.ª Região Administrativa do Estado, Laines Paulillo, de Vicente de Arruda Camargo e de outras pessoas, passei momentos agradáveis, deliciando-me com a música da Banda Militar regida, ora pelo tenente Elói José de Abreu, ora pelo sub-tenente Demosthenes Lopes Mattos.

Como responsável pela ida do conjunto campineiro a São Carlos, pois foi a pedido de Laines, que procurei o comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas, coronel José Maria de Toledo Camargo para que a boa música da Escola fosse ouvida pelos são-carlenses, fiquei muito satisfeito com o êxito alcançado com tal promoção. Pude sentir o entusiasmo da assistência no final de cada número, assim como a sua ovação, quando terminou o último número — "Granada" —, havendo mesmo gente que se dirigiu ao maestro tenente Elói para solicitar-lhe que a Banda toque um dia em seu bairro.

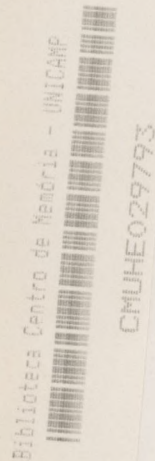
Cidade acolhedora, onde frequentemente se fazem as mais diversas promoções a cargo da Prefeitura, tanto no sentido de oferecer entretenimento para sua população, como para atrair visitantes, São Carlos desvelou-se em atenções para com os nossos soldados, para lá, enviados, graças ao espírito aberto de seu comandante, o coronel José Maria de Toledo Camargo. Digna de aplausos a atitude do comandante da nossa Escola de Cadetes, pois com atos como esse as cidades podem se confraternizar, usufruindo reciprocamente de elementos, que possuem, num intercâmbio de ofertas, benéfico para todas. Visitas amistosas como a realizada a São Carlos para oferecer à sua população a música que nossos soldados sabem fazer, devem ser frequentes, não só por parte de uma entidade, mas por todas que tem algo a oferecer, para que recebam em troca o que os outros também podem dar.

Dotado de espírito comunitário, não considerando, portanto, o Exército como uma entidade à margem da comunidade, mas sim integrado nesta, o coronel José Maria de Toledo Camargo aceitou logo a idéia da excursão. Depois do êxito da Banda Militar da Escola que dirige, na noite de 1.º de maio último, no Teatro Municipal "José de Castro Mendes", conversando com ele sobre o assunto da participação do conjunto em outras

promoções populares, senti o seu entusiasmo pela idéia de se levar aos bairros, às escolas e às fábricas a música de seus soldados. É um programa excelente, que muito há de contribuir tanto para o entretenimento do povo, como para a melhoria do gosto artístico de nossa gente da periferia, pois que as músicas populares são apresentadas em arranjos, artisticamente trabalhados.

Costuma-se fazer uma distinção entre os dois tipos de música, denominando-se um de *música popular* e outro de *música erudita*, qualificando-se as peças de acordo com a sua origem: do povo ou de compositores altamente qualificados. Esqueçemo-nos, às vezes, entretanto, de que muitas grandes obras foram motivadas pelo povo, compostas, tomando-se melodias populares por tema. Dentro do critério que estabelece as duas categorias de música, podemos dizer que a Banda Militar da Escola Preparatória de Cadetes tem vasto repertório de ambas. Acontece, porém, que as chamadas populares não são apresentadas na sua forma original, espontânea, mas sim em artísticos arranjos por quem domina os segredos da Composição, por verdadeiros mestres da Harmonia. Assim, uma música dita popular vai ao povo artisticamente trabalhada por compositores em magníficos arranjos. O povo ouve-as e como elas estão dentro de sua alma, recebe-a com grande prazer.

Eis aí uma boa maneira de se melhorar o gosto das camadas de menor nível cultural da população, reunindo o útil ao agradável, isto é, ao mesmo tempo em que se lhe aprimora o gosto, através da Arte, se lhe oferece a satisfação de ouvir suas queridas e apreciadíssimas melodias populares, agora vestidas com roupagem nova e atraente. Tivemos no concerto de 1.º de maio uma boa prova disso, a qual se repetiu em São Carlos. Programa mais de caráter popular porque a Presidente do Conselho Estadual de Cultura, de São Carlos, visou principalmente à massa da população, o realizado naquela cidade acolhedora, não diminui os méritos da nossa Banda, pois os números, ditos populares, lá tocados eram artisticamente bem qualificados. Fazer música de tal maneira, é procurar elevar o nível cultural do público, atri-



concerto realizado na noite de 1.º de maio último.

Participai do almoço de domingo na Estância Suíça, a convite de Laines Paulillo. Reunião agradabilíssima, cujo preambulo consistiu numa excelente apresentação, tendo por astro o sargento Bruno Thomas. Cantando lindas canções de nosso cancionero, o Sargento Bruno brilhou naquele espetáculo improvisado, realizado no bar do hotel, durante o aperitivo. Com a participação do Cabo Morais e do cabo Jairo Correa Lopes, que o acompanharam, ele pode dar uma boa mostra, durante uma hora, de sua bela voz e de sua maneira de cantar. Foi um espetáculo sem compromisso, não programado, como disse, surgido da boa vontade dos participantes, mas que agradou muito a todo mundo. Violão, percussão e canto se casaram para o êxito da apresentação informal do sargento Bruno.

Ao regressar em companhia do tenente Elói, de sua esposa e filhas, trazia eu, magnífica impressão da embaixada musical, que o coronel José Maria de Toledo Camargo enviou a São Carlos. Minha idéia, agora, é de morando-lhe o gosto, fazendo-o sentir toda a beleza proporcionada pela intervenção de compositores de classe.

Banda versátil, disposta de variado repertório para todos os gostos, a Banda Militar da Escola Preparatória de Cadetes do Exército pode tocar, tanto em recintos fechados, como fez com êxito no Teatro Municipal "José de Castro Mendes", em maio, como em praças públicas. Naquela ocasião, em seu programa figurou o célebre Minueto, de Bocherini, peça delicada, que teve primorosa interpretação da Banda do tenente Elói, sendo aplaudidíssima pela assistência. Geralmente tocado por instrumentos de cordas, o Minueto constituiu, por assim dizer, um verdadeiro desafio ao conjunto, cuja qualificação é de Banda Militar, desafio, aliás, vencido galhardamente como registrou o "CORREIO POPULAR", na ocasião, ao comentar o

que a nossa Banda Militar realize mais excursões como a de domingo último. Parece-me que já tem convites de outras cidades, entre as quais a de Lins.

Falando há dias sobre as instituições campineiras, no programa do Seminário que ora se realiza no SENAC sobre a nossa cidade, o professor Odilon Nogueira de Matos focalizou a situação da cultura campineira, nestes dois últimos anos, apresentando um retrato realista do setor. As realizações do período em Campinas foram arroladas, numa dissertação condensada, tal a pleora de eventos a serem registrados, o que não permitia o relato detalhado de todos eles. No rol das instituições campineiras que cuidam da cultura em geral, não podemos excluir a Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas, pela intensa ação que ali se desenvolve na área cultural. Teatro, Folclore e outras manifestações são ali tratados com carinho. A par do seu currículo normal de escola preparatória de jovens, que desejam ingressar na vida militar, a Escola Preparatória de Cadetes do Exército não descuida, entretanto, das cousas de espírito, procurando, inclusive, inculcar em seus alunos o gosto pelas Artes.

Campinas tem muito de que orgulhar-se. Suas instituições, como essa escola, são realmente motivo de orgulho para todos nós, que amamos a nossa terra e desejamos vê-la em ascensão. O processo do desenvolvimento cultural de Campinas passa por momentos de intensa atividade, embora, como já acentuei em artigo anterior, não haja um plano de integração, a coordenar a ação das várias entidades empenhadas no empreendimento, mas a verdade é que uma infraestrutura se consolida espontaneamente em Campinas, o que permitirá novos feitos de nossa gente no campo da Cultura. Que outros façam o que faz a Escola do coronel José Maria de Toledo Camargo integrando-se nesse movimento em favor do desenvolvimento cultural de nossa terra.